

500-PÃES ASMOS

01/04/2018 à 08/04/2018

Quebra-gelo: Você gosta de festa? Porque?

Texto Bíblico: Levítico 23:6; Êxodo 12:19-20

Introdução: O Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, não apenas desejava nos salvar com Seu sacrifício, mas iniciar um processo de fogo para purificar um povo exclusivamente Seu. Isto é maravilhoso. O que há de mais lindo nesta terra, depois de sermos salvos por Jesus é Sua obra de fogo em nós, a cada dia, tratando conosco e nos tornando mais limpos, santos, puros, como Ele! Este processo é simbolizado, ou manifestado como ato profético, pela Festa dos Pães Asmos.

A Festa dos Pães Asmos começa no dia 15 de Nissan, depois da Páscoa. Isto não é apenas uma programação aleatória, mas um calendário perfeitamente calculado por Deus. Depois da salvação precisamos imediatamente entrar em um tempo de purificação.

Jesus morre e então é legitimado como o Pão que desceu do Céu, e Se deu por nós. Nele podemos agora nos purificar. Sete dias de celebração desta Festa não significa uma “doutrina de sete passos”, ou “sete dias de lições”, mas a perfeição deste projeto de Deus.

Desenvolvimento:

1-O Décimo Quinto Dia (Levítico 23.6-8 e Êxodo 12:14-20):

Durante sete dias, o povo deveria se alimentar de pão que não contivesse fermento, que agora se tornara símbolo da vida passada do Egito. O fermento simboliza o pecado, a impureza, aquilo que trazemos do “Egito-mundo” e precisa ser extirpado.

A Festa dos asmos era um memorial da saída do Egito. Eles não eram mais escravos. Este memorial servia para lembrá-los de que não poderiam viver mais com as impurezas da escravidão. Em todo o tempo, em toda a caminhada, eles precisavam lembrar-se de que haviam sido libertos. E agora, com uma nova vida, precisavam buscar mais santidade, mais pureza. Este ato profético precisa estar presente na vida de todas nós hoje. Precisamos viver como Igreja, cada dia mais, a realidade de uma vida pura, sem fermento.

2-O Fermento engana:

O fermento é usado para fazer a massa cresce; é um artifício. Na nossa vida muitas vezes somos levadas a buscar artifícios que compensem a falta de algo mais saboroso, mais puro. Às vezes participamos de tantas coisas, até mesmo na igreja; mas como está verdadeiramente a minha vida com Deus? O ir e vir, as correrias da vida, podem os levar a uma vida de fermento, de superficialidade.

3-Jesus é o próprio Pão Asmo (João 6:32, 33 e 35):

Jesus é o Pão Puro, mas Ele também é o responsável por nos fazer pães puros, sem fermento. Celebrar Jesus é celebrar a Festa dos Pães Asmos. Caminhar em Sua Palavra é buscar pureza para ser como Ele é . Se nos alimentamos espiritualmente de “produtos com fermento”, isto é, daquilo que o mundo oferece cheio de impurezas, todo o nosso ser estará fermentado. Nosso “estômago espiritual” ficará passando muito mal. Crentes que buscam mais orientações nos telejornais, revistas, conselhos dos ímpios, do que na Bíblia, são crentes cheios de fermento. O fermento do mundo entra em nossa vida quando buscamos aprender a seguir os padrões desta sociedade corrompida. Se queremos ser um corpo puro, uma vida sem fermento, sem as impurezas do “Egito”, então precisamos nos alimentar mais de Pão Puro, Pão Asmo, Jesus. “...aquele que vem a mim não terá fome.” João 6:35. Jesus está dando a “dieta”. Ele é o Pão Puro, e se queremos uma vida reta, pura, santa, próspera, precisamos caminhar nos alimentando somente Dele. Desta forma, não apenas nossa posição fica alterada, mas nossa condição. Agora, depois da justificação, somos regeneradas e purificadas pelo Senhor. Assim como Daniel na corte da Babilônia decidiu se alimentar de algo mais puro, e prosperou, nós também experimentaremos.

Conclusão: Você consegue identificar algum tipo de fermento (superficialidade, engano, impureza) na sua vida? Você quer tirar esse fermento? Então vamos orar

Por: Debora Ap. Santana Silvestre